



# HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

Período Juanino  
**Exercícios**

 **Exercícios**

**1. (FEMPAR (FEPAR 2024))** Em 1815, as tropas napoleônicas foram definitivamente derrotadas na Europa. Esse fato criou condições políticas para o retorno da família real à metrópole. No entanto, D. João não tomou qualquer iniciativa nesse sentido. Ao contrário, tratou de reforçar a presença da Corte na América, elevando a colônia a Reino Unido a Portugal e Algarves. Tal medida não somente colocou a até então colônia em um outro patamar de importância político-administrativa, como reforçou a posição dos grupos que defendiam junto ao príncipe a transferência definitiva da sede do Império para o Rio de Janeiro.

*História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2004*

A respeito do governo joanino e da independência brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I. O maior desafio enfrentado por D. João em sua estada na América foi a rebelião de Pernambuco (1817), um movimento de reação à política joanina que se espalhou pelas capitânicas vizinhas, reativas ao aumento de impostos para a manutenção da Corte no Rio de Janeiro.
- II. Em 1820, uma série de revoltas contra o absolutismo monárquico eclodiram em Portugal, sendo vitoriosas na cidade do Porto, onde exigiu-se a extinção da monarquia dos Bragança e a elaboração de uma Constituição republicana.
- III. A reação de D. João à revolução do Porto foi permanecer em terras americanas e assegurar a continuação de sua dinastia e de seu governo para o herdeiro, o príncipe D. Pedro, que assumiria o processo formal de independência a partir do Rio de Janeiro.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

**2. (UECE 2023)** Assinado entre Portugal e a Grã-Bretanha em 19 de fevereiro de 1810, o Tratado de Comércio e Navegação, também conhecido como tratado de Pelvis, ficou conhecido como o mais importante entre os Tratados de 1810 e pretendia conservar e estreitar a aliança entre aquelas nações. Sobre esse tratado é correto afirmar que

- a) garantiu paridade de condição entre os dois reinos quanto aos lucros do comércio praticado no Brasil, igualando o valor das taxas de importação.
- b) dava aos produtos ingleses uma taxa de importação de 15%, menor do que a dos produtos vindos de Portugal, que era de 16%, e de outras nações, 24%.

- c) apesar de garantir vantagens econômicas para os produtos ingleses, não promoveu a supremacia econômica britânica no comércio brasileiro.
- d) garantiu a igualdade jurídica entre colonos, portugueses e ingleses que estariam todos submetidos à autoridade judiciária brasileira.

**3. (FMP 2023)** Recentemente, foi publicado no Brasil o livro do tenente Thomas O’Neil, da Marinha Britânica, que testemunhou o embarque da família real portuguesa ao Brasil, em 1808.

No dia 29, às sete horas, a manhã estava linda: uma brisa agradável soprava do quadrante leste fazendo com que os navios portugueses deslizassem diretamente para fora do Tejo (...). Tivemos então a profunda satisfação de ver nossas esperanças e perspectivas se realizarem totalmente: toda a frota portuguesa se dispôs sob proteção de Sua Majestade, enquanto disparava uma saudação recíproca de 21 salvas. Emocionado com o “espetáculo raro de se ver” da junção dos navios e das bandeiras de Portugal e Inglaterra, O’Neil não omite, entretanto, que o único espectador insensível à “cena de sublime beleza” era o “Exército francês que estava nas colinas”.

*Disponível em: <https://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL197601-7084,00-DIARIO+RELATA+CAOS+E+EMOCAO+NA+FUGA+DA+CORTE+PORTUGUESA+PARA+O+BRASIL.html>. Acesso em: 20 jul. 2022.*

As declarações do tenente O’Neil explicitam a(s)

- a) aliança militar entre Portugal e a França
- b) aproximação política entre Portugal e os Estados Unidos
- c) rivalidades estratégicas entre Portugal e Inglaterra
- d) repercussões da declaração de independência do Brasil
- e) consequências do Bloqueio Continental de Napoleão

**4. (UFGD 2023)** Nenhuma região brasileira sentiu mais a chegada da Corte do que o Rio de Janeiro, sede do vice-reino desde 1763, escolhida para ser a capital provisória do Império luso-brasileiro. Para se ter uma ideia, a população cresceu de sessenta mil habitantes em 1808 para cento e doze mil em 1821, quando a família real regressou a Portugal.

*MALERBA, Jurandir. O Brasil Imperial (1808-1889): Panorama da História do Brasil no século XIX. Maringá: Eduem, 1992, p. 9.*

Na chegada da família real portuguesa no Brasil, muitas foram as transformações que marcaram a sociedade naquele momento. Assinale a alternativa que demonstra corretamente uma dessas mudanças.

- a) Abertura dos portos, tendo como única nação beneficiária a França.
- b) Assinatura da Lei Áurea, pondo fim à escravidão no território.
- c) Desapropriação de dezenas de imóveis para alojar os cortesãos.
- d) Queda nos valores de aluguéis devido à alta oferta de imóveis.
- e) Independência política do Brasil em relação a Portugal.

**5. (ENEM PPL 2022)** A abertura dos portos brasileiros em 1808 inaugurou a possibilidade, para viajantes europeus de diversas nacionalidades, de percorrer áreas até então dificilmente acessíveis à sua curiosidade. Os relatos de inúmeras expedições, a maioria de caráter científico, foram publicados na Europa, para leitores ávidos de notícias sobre um Brasil até então desconhecido, terra cujos segredos haviam sido velados por uma Coroa portuguesa ciumenta e possessiva.

*DUARTE, R. H. Olhares estrangeiros: viajantes no vale do Rio Mucuri. Revista Brasileira de História, n. 44, 2002 (adaptado).*

Os relatos de viagens ao Brasil, publicados na Europa, contribuíram para a construção da identidade europeia na medida em que

- destacaram a exuberância da natureza tropical, elaborando uma visão heroica da conquista.
- defenderam a legitimidade da escravidão africana, aprovando-a como fator de humanização.
- ênfaticamente o exotismo da sociedade colonial, contrapondo-a à ideia iluminista de civilização.
- analisaram a miscigenação dos grupos raciais, atribuindo um caráter positivo a esse processo.
- descreveram a diversidade das etnias indígenas, contribuindo para a preservação de suas culturas.

**6. (PUCPR MEDICINA 2021)** Leia a seguir.

“Transformado em Reino Unido já em 1815, o Brasil distanciava-se aos poucos de seu antigo estatuto colonial, ganhando uma autonomia relativa, jamais conhecida naquele contexto. O Estado português, humilhado, perseguido e transplantado, reproduziu no Brasil o seu aparelho administrativo, e do Rio de Janeiro o regente, denominado “rei do Brasil”, administrava todo o seu império.”

*SCHWARCZ, Lília M. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. Companhia das Letras, São Paulo: 1998, p. 36.*

Considere as afirmativas a seguir.

- Antes mesmo da criação do Reino Unido, o Brasil já havia tido sua situação alterada pela abertura dos portos brasileiros ao comércio britânico em 1808.
- Por ser apenas relativa, a autonomia que o Brasil passou a experimentar após 1815 não conseguiu alterar as relações que já existiam e, por isso, não impactou no processo de emancipação política do país.
- Para além da transferência do aparato administrativo português para o Brasil, a transferência da corte significou a transferência do poder simbólico de um rei pluri-continental coroado na colônia.
- A transferência da corte e a alçada do Brasil a Reino Unido acarretou mudanças no estatuto colonial, mas também colocou o Rio de Janeiro no circuito de cerimônias da corte - que buscava recobrir de grandeza sua situação paradoxal.

Estão CORRETAS as afirmativas

- II e III apenas.
- I, II e III apenas.
- I, II e IV apenas.
- I e IV apenas.
- I, III e IV apenas.

**7. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2021)** Eu o príncipe regente faço saber aos que o presente alvará virem: que desejando promover, e adiantar a riqueza nacional, e sendo um dos mananciais dela as manufaturas, e melhoram, e dão mais valor aos gêneros e produtos da agricultura, e das artes, e aumentam a população dando que fazer a muitos braços, e fornecendo meios de subsistência a muitos dos meus vassallos, que por falta deles se entregariam aos vícios da ociosidade: e convindo remover todos os obstáculos, que podem inutilizar, e prestar tão vantajosos proveitos: sou servido abolir, e revogar toda e qualquer proibição, que haja a este respeito no Estado do Brasil, e nos meus domínios ultramarinos, e ordenar, que, daqui em diante, seja o país em que habitem, estabelecer todo o gênero de manufaturas, sem excetuar alguma, fazendo os seus trabalhos em pequeno, ou em grande, como entenderem que mais lhes convém, para o quê. Hei por bem revogar quaisquer leis, ou ordens que o contrário decida, como se delas fizesse expressa, e individual menção, sem embargo da lei em contrário.

*Alvará de 1808. Disponível em: <http://historialuso.an.gov.br>. Acesso em: 14 set. 2020.*

A respeito do assunto abordado no texto, é pertinente afirmar que o Alvará de 1808 revoga o

- Tratado de Panos e Vinhos, que firmava a liberdade comercial entre Portugal e Inglaterra.
- Tratado de Madrid de 1750, que estabelecia um acordo comercial entre Brasil e Espanha.
- Tratado de Fontainebleau, que firmou em 1807 um acordo manufatureiro entre Brasil e França.
- Decreto de 1806, responsável pela liberdade comercial entre o Brasil e a Inglaterra.
- Alvará de 1785, responsável pela proibição das atividades manufatureiras na Colônia brasileira.

**8. (G1 - CFTRJ 2020)** A cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro era um burgo colonial modesto. O ambiente era descrito como acanhado e desprovido de recursos para os padrões europeus. Mas a chegada da família Real portuguesa transformou a cidade, que em poucos anos se tornou a capital do Império Português.

A respeito dessas transformações, é correto afirmar que:

- Abertura dos portos às nações amigas incentivou o comércio de produtos ingleses na cidade.
- Os recursos financeiros trazidos pela família Real Portuguesa foram investidos na urbanização da cidade.
- As missões científicas atraídas por D. João VI visavam industrializar o Rio de Janeiro.
- O Horto Real, o Aqueduto da Lapa e a 1ª ferrovia do Brasil estão entre as realizações de D. João VI.

**9. (FGV 2020)** A primeira medida importante tomada pelo Príncipe-Regente após sua chegada foi o Alvará de 1o de abril de 1808. O propósito fundamental do ato legislativo era promover a industrialização do Brasil. Alguns importantes incentivos foram concedidos por meio do Alvará de 28 de abril de 1809: isenção de imposto de exportação para manufaturados nacionais, uso obrigatório de bens nacionais pelas tropas reais e a distribuição anual de 60 mil cruzados entre os industriais na tecelagem de algodão, lã e seda.

*(Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan.  
 História monetária do Brasil, 1981. Adaptado.)*

Considerando as informações do texto e conhecimentos sobre a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, pode-se afirmar que o governo

- promovia a industrialização do país, cobrando impostos elevados de mercadorias importadas da Inglaterra.
- procurava ampliar o mercado consumidor interno, abolindo gradualmente a exploração do trabalho escravo.
- desenvolvia a indústria armamentista, objetivando a expulsão das tropas bonapartistas do território português.
- visava aparelhar a colônia como o centro do Império, viabilizando as políticas econômicas contrárias aos estatutos coloniais.
- invertia a ordem do domínio colonial, bloqueando o desenvolvimento da economia manufatureira no reino de Portugal.

**10. (G1 - CFTRJ 2019)** Em 1808, D. João VI chegou ao Brasil, fugindo das conquistas napoleônicas. A partir de então, o Rio de Janeiro passou a ser a sede do Império Português. O período Joanino (1808-1821) é considerado um precursor do processo de independência do Brasil. Podemos chegar a essa conclusão a partir do entendimento de que:

- D. João VI sofreu severas críticas durante todo o período em que esteve no Brasil, não conseguindo manter sua autoridade e seu governo, tendo assim que renunciar ao trono de Portugal.
- possibilitou a abertura dos portos brasileiros a países como Inglaterra, facilitando o comércio e o enriquecimento das elites no Brasil.
- o processo de independência foi uma iniciativa do próprio rei português, a partir do momento em que ele resolveu apoiar a Insurreição Pernambucana em 1817.
- a Coroa Portuguesa não tinha interesse de governar o Brasil, tendo em vista que perdera a região da Cisplatina para a Coroa Espanhola.

**GABARITO:**

- |        |        |        |        |         |
|--------|--------|--------|--------|---------|
| 1: [A] | 3: [E] | 5: [C] | 7: [E] | 9: [D]  |
| 2: [B] | 4: [C] | 6: [E] | 8: [A] | 10: [B] |

**+ Anote aqui**





*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.